



## **Assembleia Ordinária – Ata n.º 6/2021/2025**

Ao vigésimo nono dia do mês de dezembro, do ano dois mil e vinte dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Assembleia de Freguesia reuniu, em sessão ordinária, no auditório da Junta de Freguesia em Crespos, sito na Rua da Boavista nº4, para dar seguimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto 1- Período antes da ordem do dia. -----

Ponto 2- Período da Ordem do Dia -----

2.1 — Votação da ata nº 05/2021/2025, referente à 5ª sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada 30/09/2022; -----

2.2 — Votação da ata nº 03/2021/2025, referente à 3ª sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, realizada 06/12/2022; -----

2.3 — Apreciação, discussão e votação das opções do plano e orçamento para o ano 2023, nos termos da alínea a) nº1 artigo9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; -----

2.4 — Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano 2023, nos termos da alínea m) nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -

2.5 — Proposta de autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais, nos termos previstos na alínea d) do nº1 do artigo 6º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, e do artigo 1º do Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual; -----

2.6 — Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente de Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) nº2 do artigo 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; -----

2.7 — Autorizar a Junta de Freguesia a assinar com a CMB o contrato Interadministrativo de Delegação de Competências referente à fiscalização da obra da Rua de Cortinhas e da Rua da Levandeira, nos termos da alínea g) do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto 3 — Informações do Executivo da Junta de Freguesia; -----

Ponto 4— Período de intervenção destinado ao público. -----

---



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Pereira', is located in the top right corner of the page.

Estiveram presentes todos os membros do Executivo, a saber: José João Correia, Rui Coutinho e Dolores Gomes. Relativamente à mesa da Assembleia de Freguesia, da Coligação Juntos por Braga, estiveram presentes todos os elementos eleitos: Orlando Vieira, Pedro Pereira, Francisco Ferreira, Celeste Fernandes, Jorge Carvalho e Amandine Cunha Martins. Acrescenta-se que suspendeu mandato, Ângela Patrícia Gonçalves Ribeiro, Pedro Agostinho Soares, Carlos Alberto Sá Menezes, Cátia Liliana Machado, Nuno Borges e Nelson Macieira da Silva; sendo substituídos por Francisco Ferreira. ----- Por parte do Partido Socialista, estiveram presentes os membros eleitos, a saber: Rui Vale, Berta de Sousa e José Manuel Baptista tendo substituído Magda Vanessa Faria que suspendeu mandato. -----

Verificado quórum, antes do período da ordem do dia, o Presidente da Assembleia, Orlado Vieira, deu início à sessão ordinária com breves notas. Em primeiro lugar informou que, no dia três de outubro, os membros do partido socialista solicitaram à Assembleia de Freguesia relação existente das águas e fontanários públicos e, no dia vinte e sete de novembro foi respondido por e-mail. Em segundo lugar referiu que no dia nove de dezembro enviou para Senhora Presidente da Assembleia Municipal a proposta de desagregação das Freguesias Crespos e Pousada e no dia vinte e oito de dezembro foi aprovado em Assembleia Municipal, seguindo para fase final, votação em Assembleia da República. Em terceiro lugar apelou que todos os membros da Assembleia de Freguesia enviassem o seu NIB para ser feito o pagamento das compensações através de transferência bancária. Por fim, informou a mesa que os pontos da ordem do dia, 2.3/2.4/2.5/2.6 e 2.7 serão votados em minuta para obter eficácia imediata. -----

**No que concerne ao ponto um** da ordem de trabalhos, período antes da ordem do dia, o Presidente de Mesa deu a palavra a Rui Vale que começou por manifestar o seu desagrado com a condição do caminho de acesso à praia do cavadinho, repleto de lama. Questionou, também, o porquê da abertura do novo traçado e se seria o definitivo e qual a razão de suprimir o caminho de Areias, antigo acesso à praia desde sempre. Pedro Pereira, como membro de Assembleia, lamentou a questão levantada e a falta de atenção que têm demonstrado nas Assembleias. Lembrou os membros do Partido Socialista que foi aprovado por unanimidade em Assembleia de Freguesia em que Rui Vale esteve presente a permuta de terrenos para abertura de um novo caminho de acesso á praia Fluvial e, por isso, é normal que o, antigo, caminho de Areias tenha sido suprimido e que esteja a decorrer a obra de abertura de um novo traçado. Relativamente à abundância de lama, Pedro Pereira apenas referiu que é normal tendo em conta a obra a decorrer e as condições climatéricas, muita chuva. -----

Berta de Sousa interrompe Pedro Pereira referindo que a questão não lhe tinha sido colocada a ele. Orlando Vieira, Presidente de Assembleia de Freguesia, imediatamente toma a palavra e refere que todos os membros têm direito a comentar qualquer tido de





A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'A. Sousa', is located in the top right corner of the page.

questão, é um direito democrático que impera e pela qual a Assembleia de Freguesia se rege. -----

José João, Presidente de Junta de Freguesia, tomou a palavra e começou por lamentar intervenção de Berta de Sousa, todas as questões são colocadas para debate pelos membros na Assembleia de Freguesia não sendo o Executivo obrigado a responder, e, por isso, todos têm o mesmo direito de discussão. Em segundo lugar, lamentou, também, a distração demonstrada por Rui Vale e relembra a votação da permuta de traçado para novo acesso à praia, aprovado por Unanimidade. Em terceiro lugar, mais uma vez, referiu que todo o processo está entregue à entidade responsável pela obra, Câmara Municipal de Braga e à empresa responsável pela execução da mesma, JCGroup. Por fim, lamenta a presença de lama no novo traçado de caminho de acesso à praia, mas é inevitável dada a grandeza dos movimentos de terra e pedras que a obra exige. -----

José Manuel Baptista reformulou a questão colocada por Rui Vale e questionou o executivo da Junta de Freguesia do porquê de suprimirem o caminho antigo sem conclusão do novo traçado. -----

José João tomou a palavra e, relativamente à questão de José Baptista, apenas referiu que o responsável do processo é a Câmara de Braga e que a Junta de Freguesia nada mais pode fazer além do que tem feito, questionar regularmente a Câmara de Braga. -----

Orlando Vieira deu a palavra a Berta de Sousa que levantou algumas questões. Em primeiro lugar, relativamente ao número de fontanários e nascentes públicos solicitou a elaboração de um levantamento do número dos mesmos, uma vez que a resposta dada pela Junta de Freguesia remete à inexistência de qualquer documento da relação das águas. Em segundo lugar, abordou o destino e utilização dada às referidas águas, se são utilizadas para fins públicos ou privados, particularizando a utilização dos sobrantes da água do antigo tanque do Santo Amaro por um particular, com autorização do executivo à época, solicitando ao executivo documento comprovativo. Em terceiro lugar, solicitou esclarecimento sobre o estado do acordo com o senhor Mikael da utilização de águas sobrantes. Em quarto lugar, solicitou cópia do acordo da utilização das águas do Fijô. Em quinto lugar, manifestou o seu descontentamento com o facto de não ter sido realizada a festa de Natal no auditório da Junta de Freguesia. Em sexto lugar, enalteceu a atitude da Junta de Freguesia em homenagear o antigo presidente da Junta de Pousada, mas lamenta não terem feito a mesma homenagem ao presidente de Crespos, José Cunha. Por último, solicitou que as atas fossem lidas em Assembleia de Freguesia em vez do atual método, enviar por e-mail. Orlando Vieira informou Berta de Sousa que enquanto for Presidente da Assembleia de Freguesia e enquanto a maioria da mesa entender as atas nunca serão lidas em Assembleia de Freguesia, mas sim enviadas por e-mail com a devida antecedência. -----

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA 2021/2025



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'A. Sousa', is located in the top right corner of the page.

O Presidente de Junta começou por referir que o partido que Berta de Sousa tanto homenageia em 33 anos no poder não deixaram qualquer documento relativamente às águas, entre outros assuntos. Em segundo lugar mencionou que não aceita imposição sobre gestão corrente da Junta de Freguesia e que os documentos serão elaborados quando o executivo o priorizar. Em terceiro lugar, relativamente ao uso das águas sobrantes do antigo tanque de Santo Amaro, a única informação de que dispõe é que o particular, após intervenção no tanque, solicitou ao executivo à época a continuação do uso das águas que lhe tinha sido dada há muitos anos. Em quarto lugar, no que concerne ao acordo com o senhor Mikael, relembra que foi aprovado em Assembleia de Freguesia a autorização para elaboração de um acordo, acordo esse ainda por realizar. Em quinto lugar, salientou que não foi feita uma homenagem ao antigo Presidente de Junta de Pousada, mas sim um reconhecimento a Joaquim Gonçalves, por ter dedicado 37 anos da sua vida à freguesia. Por fim, reforçou que a festa de Natal não acabou só porque este ano decidiram “sair da caixa” e levar 700 pessoas ao circo, ressaltando que quando tomaram a decisão de não fazer a tradicional festa comunicaram aos coordenadores e deixaram todo o apoio caso estes quisessem elaborar a festa de Natal nos antigos moldes, em horário pedagógico. -----

José Manuel Baptista tomou a palavra e teceu alguns comentários. Em primeiro lugar, respeita a decisão de ter sido realizada a festa no Circo. Em segundo lugar, voltou a questionar o ponto de situação da obra da Capela Mortuária que se arrasta há vários anos, bem como da obra da praia fluvial do Cavadinho. Por fim, enalteceu o reconhecimento feito ao senhor Joaquim Gonçalves. -----

Presidente de Junta, José João Correia, relativamente à obra de requalificação do adro e da Capela Mortuária informou que terão novidades em breve. No que concerne à obra da Praia Fluvial informou que a anterior empresa desistiu da mesma devido ao aumento do custo da matéria-prima face ao orçamento inicial, 436 mil euros. Informou ainda que a Câmara Municipal de Braga disponibilizou nova verba de 795 mil euros e será lançado novo concurso em breve. -----

**Já no ponto dois da ordem de trabalhos**, período da ordem do dia, iniciou-se com o ponto 2.1 - Votação da ata nº 05/2021/2025, referente à 5ª sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada 30/09/2022; -----

Procedeu-se à votação da respetiva ata; cinco votos a favor e uma abstenção do Jorge Carvalho da Coligação Juntos por Braga e três abstenções dos membros do Partido Socialista. -----

**No que pertence ao ponto 2.2** — Votação da ata nº 03/2021/2025, referente à 3ª sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, realizada 06/12/2022; procedeu-se à votação



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA 2021/2025



da respetiva ata, cinco votos a favor e uma abstenção do Francisco Ferreira da Coligação Juntos por Braga; duas abstenções e um voto a favor do Partido Socialista. -----

**No que diz respeito ao ponto 2.3-** Apreciação, discussão e votação das opções do plano e orçamento para o ano 2023, nos termos da alínea a) nº1 artigo9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; José Manuel Baptista manifestou-se contra a colocação de betuminoso em ruas de uma freguesia rural. Orlando Vieira esclareceu que a colocação do betuminoso nas obras indicadas são pequenos troços em que já existe betuminoso nas ruas adjacentes. José Manuel Baptista manifestou o agrado com a requalificação da rede de saneamento do loteamento de Pousada e com a requalificação de um tanque em Pousada. Louvou o saldo positivo de 70 mil euros a 30 de novembro da Junta de Freguesia. -----

José João Correia deixou algumas notas relativamente ao documento em análise. Abordou a dificuldade em prever o ano 2023 devido à inflação. Tiveram um ano sem conseguir aprovação de obras por parte da Câmara Municipal de Braga. Saliu o aumento de 31% da despesa de pessoal, a Junta não se pode gerir apenas pela obra física. Por fim, rematou que a grande obra do mandato foi conseguida com a regularização da situação de todos os funcionários da Junta de Freguesia. -----

Proposta aprovada com seis votos a favor dos membros da Coligação Juntos por Braga e três abstenções dos membros do Partido Socialista. -----

**No que concerne ao ponto 2.4-** Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano 2023, nos termos da alínea m) nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

Berta de Sousa comentou que o valor quantificado vai aumentar substancialmente com a subida de escalão remuneratório para os novos funcionários da Junta de freguesia. ----

José Correia tomou a palavra para retificar a afirmação proferida por Berta de Sousa. Referiu que o documento já contempla todos os aumentos devidos. -----

Proposta aprovada por unanimidade. -----

**Relativamente ao ponto 2.5-** Proposta de autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais, nos termos previstos na alínea d) do nº1 do artigo 6º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, e do artigo 1º do Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual. -----

Proposta aprovada com seis votos a favor dos membros da Coligação Juntos por Braga e três abstenções dos membros do Partido Socialista. -----

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA 2021/2025



**Já no ponto 2.6** - Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente de Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) nº2 do artigo 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; -----

Presidente de Junta referiu apenas que a conta da Junta de Freguesia é dinâmica, os setenta mil euros ao dia trinta de novembro podem não se verificar todos os meses. ----

Proposta aprovada com seis votos a favor dos membros da Coligação Juntos por Braga e três abstenções dos membros do Partido Socialista. -----

**No que concerne à última alínea do ponto 2, ponto 2.7** Autorizar a Junta de Freguesia a assinar com a CMB o contrato Interadministrativo de Delegação de Competências referente à fiscalização da obra da Rua de Cortinhas e da Rua da Levandeira, nos termos da alínea g) do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; Proposta aprovada com seis votos a favor dos membros da Coligação Juntos por Braga e três abstenções dos membros do Partido Socialista. -----

**No ponto 3 do período da ordem de trabalhos,** Informações do Executivo da Junta de Freguesia; Orlando Vieira deu a palavra ao Presidente de Junta que deixou umas breves notas. Em primeiro lugar, relativamente à aprovação da proposta de desagregação das Freguesias de Crespos e Pousada em Assembleia Municipal. Em segundo lugar informou que a Junta de Freguesia assinou um protocolo com a Agere, UMinho, Fundação Bracara Augusta e com a Câmara Municipal de Braga para requalificação de tanques/fontanários existentes nas Freguesias. Em terceiro lugar informou que aderiram protocolo com a ANAFRE para apoio ao gás de botija. Em quarto lugar informou que fizeram pedido de revisão do contrato com empresa responsável pela Antena junto ao Campo de Futebol. Informou, também, que apesar dos graves aumentos dos produtos e com aumento das despesas com funcionários, não aumentaram mensalidades das escolas de forma a mitigar questões financeiras das famílias. Lamentou o ano sem aprovação de obras, mas espera um 2023 melhor. Por fim manifestou o agrado com o recomeço das atividades da Junta de Freguesia, nomeadamente com a atividade no circo. -----

**Por fim, no ponto 4** Período de intervenção destinado ao público: O Presidente de Assembleia começou por anotar os membros do público que se inscreveram, a saber: José Maria e a Beatriz Martins. -----

Beatriz tomou a palavra e leu um documento (anexo à ata) relativamente a um problema recorrente de acumulação de água na via pública que leva a infiltrações na sua residência.

Por fim, Orlando Vieira, deu a palavra a José Maria começou por questionar o Presidente de Assembleia relativamente às sucessivas reuniões de assembleia de freguesia em sede de Junta de Freguesia de Crespos e não em Pousada. Em segundo lugar referiu que em 2016 foi solicitado pela Agere à Junta de Freguesia uma relação de todos os pontos de



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA 2021/2025



água existentes na Freguesia. Por fim, agradeceu à Dolores a rápida intervenção na avenida da Ponte do Porto. -----

Orlando Vieira referiu que, relativamente ao local das Assembleias, em breve se retomará atividade no Auditório de Pousada. -----

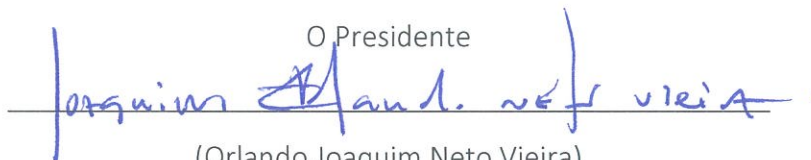
Presidente de Junta lamentou o que foi lido pela Beatriz, referiu que abordagem não foi correta. Ao contrário do que foi lido, a Junta de Freguesia não deu indicação a nenhum particular para qualquer intervenção relativamente ao problema da água referido. Referiu que não tem qualquer autoridade para fazer obra em terreno particular, o processo está sob gestão da Câmara Municipal de Braga. -----

Orlando Vieira, Presidente de Assembleia de Freguesia, conforme o regimento não permitiu qualquer diálogo entre o público e a Mesa de Assembleia de Freguesia. -----

A ata foi lavrada em minuta, lida e aprovada em minuta por unanimidade. -----

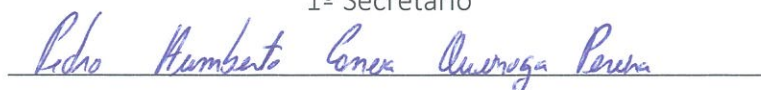
Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada a sessão. -----

O Presidente




(Orlando Joaquim Neto Vieira)

1º Secretário



(Pedro Humberto Correia Queiroga Pereira)

Documento  
Recebido de Beatriz  
Matus 29/12/2022  


## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Período reservado à intervenção do público;



**Pedido de esclarecimento dirigido ao Presidente da Junta de Freguesia para ficar a constar em Ata:**

É do conhecimento da Junta de Freguesia que na Rua Bouça do Couço existe uma caixa de recolha de águas pluviais as quais foram durante mais de 20 anos conduzidas para um terreno particular, mais abaixo da minha propriedade;

Sucedo que, a proprietária do terreno que recebia essas águas, há cerca de 1 ano e após contactar a Junta de Freguesia, fez o tamponamento das águas, ou seja, com o conhecimento e orientação da própria Junta, impediu o escoamento habitual das águas, tendo atuado dessa forma sem falar previamente com os restantes proprietários e afetados com o referido tamponamento.

Ora, o Sr. Presidente da Junta devia ter tido o cuidado de abordar os restantes proprietários a fim de se tentar encontrar uma solução conjunta que realmente resolvesse o problema de escoamento das águas desta rua da freguesia.

Além disso, a Junta de Freguesia podia e devia ter comunicado à Câmara Municipal o que era necessário ser feito, mas não fez tal comunicação.

Neste momento, a caixa transborda e todas as águas que a essa caixa vão desaguar entram na minha propriedade e inundam a minha garagem.

Eu comuniquei a minha situação ao Sr. Presidente da Junta e este limitou-se a dizer que a Junta não tinha nada a ver com este assunto, que fosse reclamar junto da Câmara Municipal.

Questiono então, uma das funções da Junta Freguesia não é auxiliar os cidadãos na resolução dos seus problemas enquanto habitantes da freguesia, enquanto poder mais próximo dos cidadãos?

Não é sua obrigação colaborar na conservação das vias que servem os habitantes da freguesia?

Não compreendo a falta de interesse e de ajuda por parte da Junta de Freguesia uma vez que, anteriormente, um pouco mais acima na rua, a Junta de Freguesia fez uma obra idêntica à que se mostra necessário fazer em frente à minha propriedade!

Pergunto então, afinal quais são os critérios que levaram a Junta a fazer a outra obra e a minha não?

Aproveito para informar o Sr. Presidente que pela Câmara Municipal foi-me dito que, caso a Junta de Freguesia tivesse comunicado a situação logo que dela teve conhecimento, no momento em que a outra proprietária contactou a Junta, a intervenção camarária teria sido outra, e eu não estaria agora com este problema em mãos.

Se tivesse havido interesse e vontade da sua parte não acha que esta situação poderia ter sido evitada?

Uma vez que tem chovido muito, e eu tenho já vários prejuízos, questiono o Sr. Presidente se irá fazer alguma coisa de imediato para ajudar na resolução deste grave problema, nomeadamente se irá colaborar e insistir com a Câmara Municipal para uma intervenção urgente?

Ou será que o Sr. Presidente não tem a mesma consideração por todos os moradores desta freguesia, ajudando apenas alguns e não todos?